

MOSCAS PARASITAS (TACHINIDAE) DO PERCEVEJO BARRIGA-VERDE *DICHELOPS FURCATUS* (F.) EM PASSO FUNDO, RS

Alice Agostinetto¹ e Antônio R. Panizzi²

¹Estudante do curso de Agronomia, Bolsista IC/CNPq, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Passo Fundo (UPF), Rodovia BR 285, km 292, CEP 99001-970, Passo Fundo – RS. E-mail: aliceagostinetto@yahoo.com.br

²Pesquisador, Centro Nacional de Pesquisa de Trigo - CNPT (Embrapa Trigo), Rodovia BR 285, km 294, CEP 99001-970, Passo Fundo - RS. E-mail: antonio.panizzi@embrapa.br

Os percevejos da família Pentatomidae são atacados por inúmeros parasitoides, destacando-se as moscas da família Tachinidae (Guimarães, 1997). A incidência do parasitismo por essas moscas em condições de campo tem aumentado. Os maiores relatos de parasitismo, nas espécies de percevejos-pragas da soja (*Glycine max* L.), são constatados no início do desenvolvimento da cultura, em *Euschistus heros* (F.), *Piezodorus guildinii* (Westwood) e *Nezara viridula* (L.) coletados na região de Londrina-PR (Corrêa-Ferreira & Panizzi, 1999) e em *Dichelops melacanthus* Dallas, em soja e em culturas em sucessão, na região norte do Estado do Paraná (Corrêa-Ferreira et al., 2005). Porém, pouco se sabe sobre as espécies de moscas parasitoides ocorrentes e a sua flutuação populacional no percevejo barriga-verde *Dichelops furcatus* (F.) o qual tem se tornado uma importante praga, infestando o trigo (*Triticum aestivum* L.) na região de Passo Fundo, RS.

As principais espécies de taquinídeos que ocorrem em percevejos pentatomídeos na Região Sul do Brasil são *Gymnoclytia paulista* Townsend (Panizzi & Corrêa-Ferreira, 1997), *Hyalomyodes* sp. (Panizzi & Oliveira, 1999). *Phasia* spp. (Corrêa-Ferreira et al., 1998) e *Trichopoda giacomelli* (Blanchard)

(Panizzi & Herzog, 1984; Corrêa-Ferreira et al., 2005). Dos parasitoides citados acima, *T. giacomelli* é a mais comum e um importante inimigo natural, pois, reduz a longevidade e a capacidade reprodutiva dos percevejos hospedeiros, principalmente quando são parasitados ainda na fase de ninfas ou adultos jovens (Corrêa-Ferreira et al., 1991).

Tendo em vista a importância dos inimigos naturais, o objetivo deste trabalho foi determinar as espécies de moscas taquinídeas ocorrentes e sua flutuação populacional em percevejos adultos da espécie *D. furcatus*. As coletas foram realizadas, semanalmente, na área experimental da Embrapa Trigo, Passo Fundo e Coxilha – RS, de 05 de dezembro de 2014 a 13 de maio de 2015, em soja, em plantas daninhas [*Brassica rapa* L., *Brachiaria plantaginea* (Link) Hitch. e *Digitaria sanguinalis* (L.) Scop.], em plantas de milho (*Zea mays* L.) voluntárias, em árvore de aroeira mansa (*Schinus terebinthifolius* Raddi) e em palhada sobre o solo, totalizando 24 coletas de aproximadamente duas horas cada uma. No laboratório, os percevejos foram sexados e examinados se estavam ou não parasitados; caso houvesse parasitismo, anotou-se o local de oviposição: dorso (sob as asas), dorso (resto do corpo) ou ventre, anotando-se o número total de ovos/inseto. Os insetos adultos coletados foram mantidos em caixa gerbox, alimentados com feijão-vagem (*Phaseolus vulgaris* L.) e amendoim (*Arachis hypogaea* L.) em temperatura constante de 25°C e fotoperíodo de 12h e observados diariamente por 45 dias. As pupas dos parasitoides encontrados foram mantidas em caixa gerbox com papel filtro umedecido até a emergência dos dípteros adultos, os quais foram registrados, alfinetados e identificados. Os adultos que morreram naturalmente foram dissecados, para busca, no seu interior, de larvas de parasitoides. Os adultos que continuaram vivos após 45 dias foram levados para uma criação específica e mantidos em observação.

Encontraram-se quatro espécies de moscas parasitas: *Ectophasiopsis* sp.; *Cylindromyia* sp.; *Gymnoclytia* sp.1 e *Gymnoclytia* sp.2 (Figura 1). Os resultados demonstraram que a flutuação de insetos parasitados variou de 23,3% (dezembro de 2014) a 6,7% (maio de 2015) (Figura 2). Do total de

percevejos parasitados, a porcentagem média de fêmeas parasitadas durante o período de estudo foi de 53,7% com uma relação média de 1,28 ovos/inseto (Tabela 1); os machos totalizaram 46,2% de parasitismo com uma relação média de 1,31 ovos/inseto (Tabela 1). Corrêa-Ferreira (1984) estudando o parasitismo de *T. giacomelli* em *N. viridula*, verificaram nos machos a maior incidência de parasitismo em relação as fêmeas, o que não ocorreu no nosso estudo. Quanto ao local de parasitismo, o maior número de ovos analisados se deu no dorso do corpo (sob as asas) 43,3%; seguido pelo dorso (resto do corpo) com 28,1% e pelo lado ventral do corpo com 24,5% de ovos.

Referências bibliográficas

CORRÊA-FERREIRA, B.S. Incidência do parasitoide *Eutrichopodopsis nitens* Blanchard, 1966 em populações do percevejo verde *Nezara viridula* (Linnaeus, 1758). **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, v. 13, p. 321- 330, 1984.

CORRÊA-FERREIRA, B.S.; NUNES, M.C.; UGUCCIONI, L.D. Levantamento do complexo de parasitoides em adultos de percevejos da soja. **Resultados de pesquisa Embrapa Soja 1997**. Londrina, p. 70-71, 1998. (Documentos, 118).

CORRÊA-FERREIRA, B.S.; PANIZZI, A.R. **Percevejos da soja e seu manejo**. Londrina: Embrapa-CNPSo, 1999. 45 p. (Embrapa-CNPSo. Circular Técnica, 24).

CORRÊA-FERREIRA, B.S.; PEREIRA, H.C.R.; AZEVEDO, J. Ocorrência natural do parasitismo em adultos do percevejo *Dichelops melacanthus* (Dallas), em diferentes sistemas de produção. In: Simpósio de Controle Biológico, 9.,2005, Recife. **Anais...**2005. p. 135.

CORRÊA-FERREIRA, B.S.; THOMAZINI, M.J.; ZAMATARO, C.E. Effect of parasitism by *Eutrichopodopsis nitens* Blanchard on the longevity and reproduction of *Nezara viridula* (L.). **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.16, p. 837-842, 1991.

GUIMARÃES, J.A. A catalogue of the Diptera of the Americas South of the United States: Family Tachinidae (Lavaevoridae). **Museu de Zoologia, USP**. V. 104, p. 1-133, 1997.

PANIZZI, A.R.; CORRÊA-FERREIRA, B.S. Dynamics in the insect fauna adaptation to soybean in the tropics. **Trends in Entomology**, v.1, p. 71-88, 1997.

PANIZZI, A.R.; HERZOG, D.C. Biology of *Thyanta perditor* (Hemiptera: Pentatomidae). **Annals of the Entomological Society of America**, v. 77, p. 646-650, 1984.

PANIZZI, A.R.; OLIVEIRA, E.D.M. Seasonal occurrence of tachinid parasitism on stink bugs with different overwintering strategies. **Anais da Sociedade Entomológica do Brasil**, v. 28, p. 169-172, 1999.

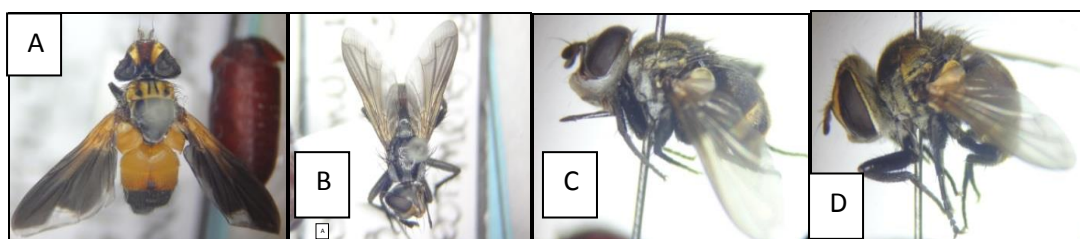


Figura 1 - Quatro espécies diferentes de moscas da família Tachinidae (Phasiinae) parasitas do percevejo barriga-verde, *Dichelops furcatus*, coletadas em Passo Fundo, RS. A = *Ectophasiopsis* sp.; B = *Cylindromyia* sp.; C-D = *Gymnoclytia* sp. (moscas identificadas por Rodrigo Rios, USP) (fotos: T. Lucini).

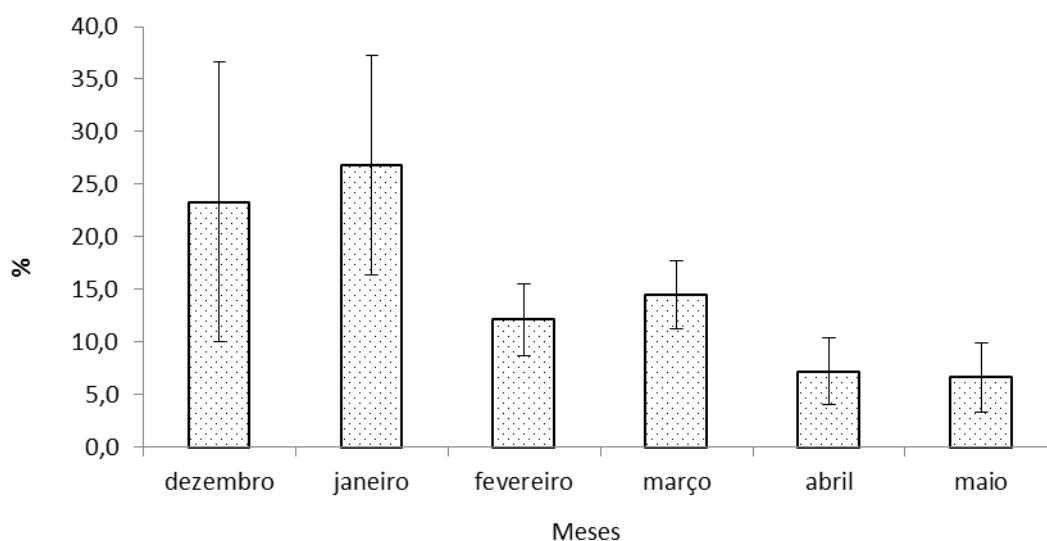


Figura 2 - Porcentagem de percevejo barriga-verde, *Dichelops furcatus* parasitados por diferentes espécies de moscas da família Tachinidae de dezembro de 2014 a maio de 2015, em Passo Fundo, RS.

Tabela 1 - Porcentagem de fêmeas e de machos do percevejo barriga-verde, *Dichelops furcatus* parasitados por diferentes espécies de moscas da família Tachinidae de dezembro de 2014 a maio de 2015, em Passo Fundo, RS [nº ovos/inseto].

	Insetos parasitados	
	Fêmeas	Machos
Dezembro 2014	50,0 [1,5]	50,0 [2,1]
Janeiro 2015	72,7 [1,1]	27,3 [1,0]
Fevereiro 2015	50,0 [2,0]	50,0 [1,5]
Março 2015	58,3 [1,1]	41,7 [1,0]
Abril 2015	66,7 [1,0]	33,3 [1,0]
Maio 2015	25,0 [1,0]	75,0 [1,3]
Média	53,7 [1,28]	46,2 [1,31]